

JPA

SÔNIA TRAVASSOS

BICHO-PAPÃO pra gente pequena
BICHO-PAPÃO pra gente grande

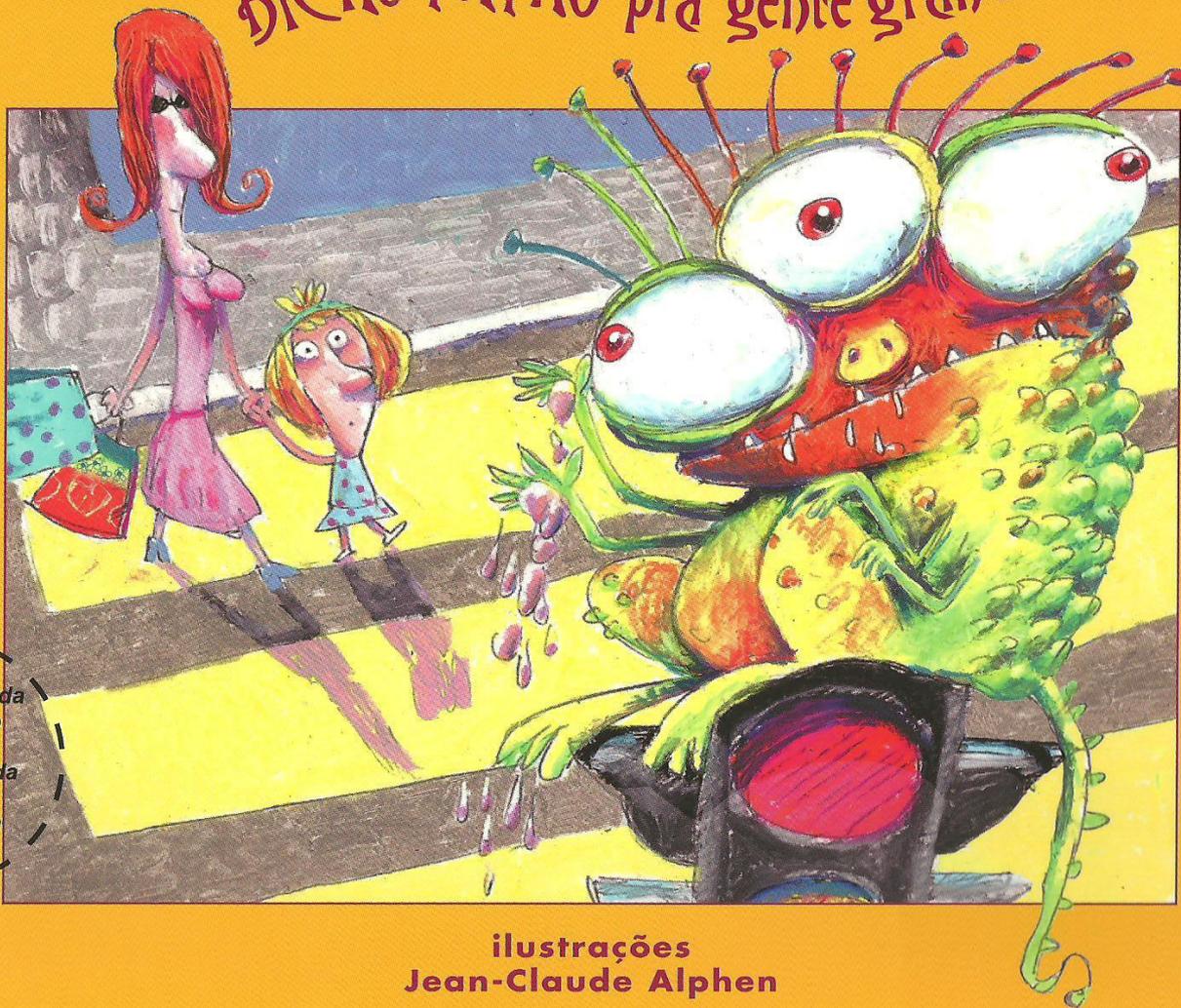
MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

FNDE

PNBE
2010



Obra atualizada
conforme o
Acordo
Ortográfico da
Língua
Portuguesa



ilustrações
Jean-Claude Alphen

SÔNIA TRAVASSOS

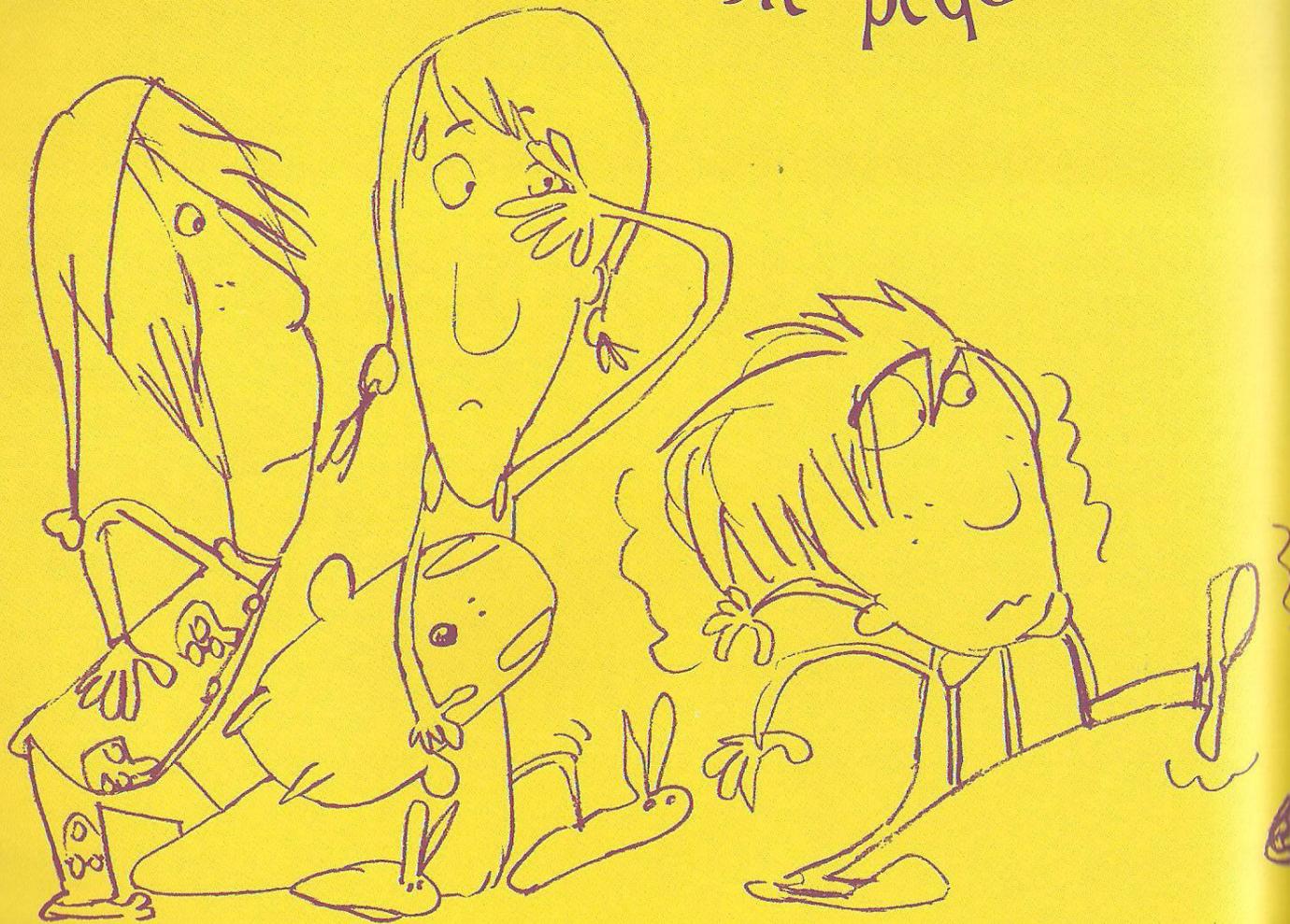
BICHO-PAPÃO pra gente pequena
BICHO-PAPÃO pra gente grande

Ilustrações
JEAN-CLAUDE ALPHEN

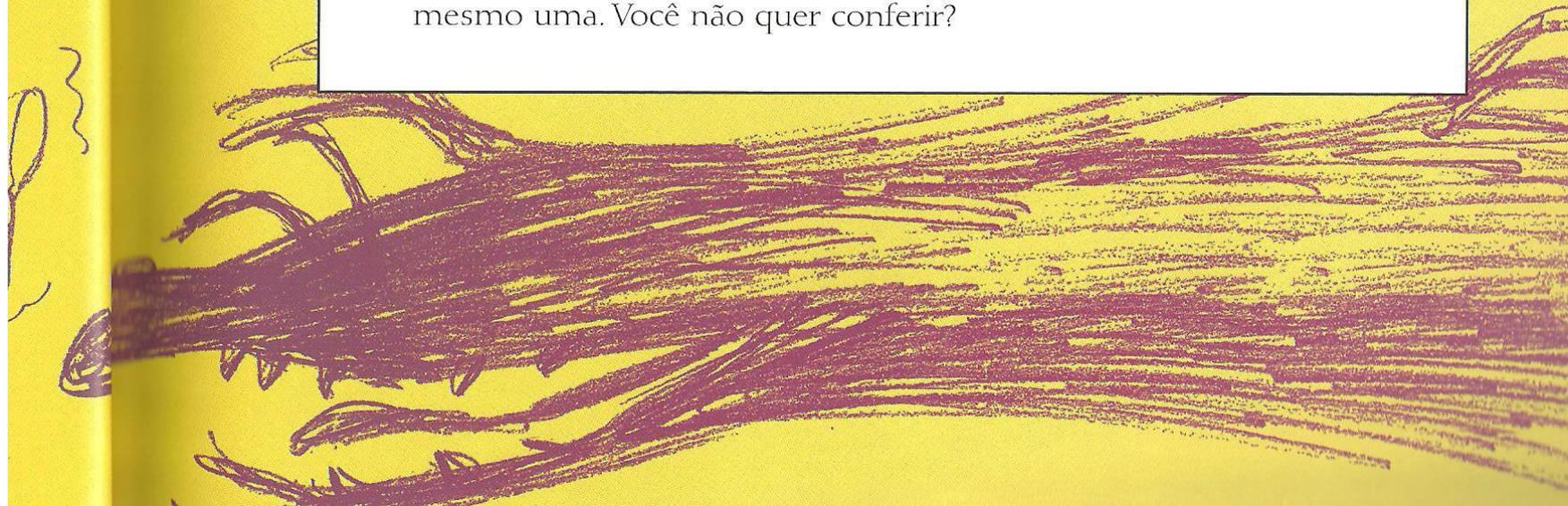
EMEB DR. LIBERATO
SALZANO VIEIRA DA CUNHA
BIBLIOTECA

JPA

Bicho-papão pra gente pequena



Quando eu era menina, ouvia muitas histórias de Cuca, de Cabra-Cabriola, de Papa-Figo e de tudo quanto é bicho-papão. Eu morria de medo! Era só a minha mãe dizer que a Cuca ia me pegar se eu não fosse logo dormir, que eu sequer pensava duas vezes: me enfiava debaixo da coberta, fechava os olhos e dormia bem rápido. Hoje, se quero que minha filha me obedeça em alguma coisa, costumo usar uma psicologia toda moderna: converso, explico... Mas, se não dá certo, às vezes acabo apelando para os bichos-papões da minha infância. Você conhece a Cabra-Cabriola, o Papa-Figo, o Mão de Cabelo? Minha filha já está cansada de me ouvir falar deles. Aliás, outro dia ela veio com uma história muito engraçada. Disse que eu tenho uma coleção de bichos-papões-assustadores-de-crianças! E é verdade: eu tenho mesmo uma. Você não quer conferir?



Cabra-Cabriola

Cabra-Cabriola é uma terrível papon. Tem os dentes afiados e solta fogo pelos olhos, nariz e boca. Suas patas são de cabra e sua cara é mais que medonha. O pior de tudo é que ela adora mandar criança pro bucho. Quem não obedece aos pais, deve prestar atenção à sua cantiga:

"Sou a Cabra-Cabriola
Cabriolo por aí.
Criança desobediente
Como lá e como aqui."

A danada fica a postos do lado de fora da casa. Se encontra janela aberta, entra com uma cambalhota. Depois espera a criança aparecer e a manda pra pança na hora.

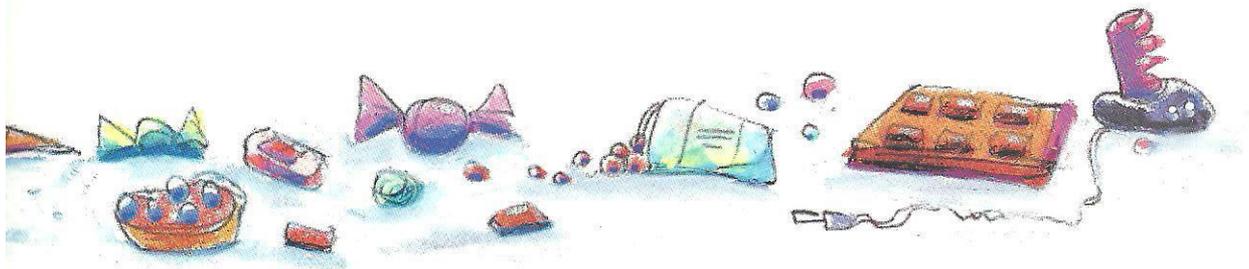






Papa-Figo

O Papa-Figo é um monstro feiosíssimo. Tem a cara pálida, as orelhas enormes e as unhas compridas como as de um gavião. Usa barba até o peito e ainda por cima cheira a carne podre! Dizem, não sei não, que anda pelas ruas à cata de crianças mentirosas. Oferece doces, balas, chicletes, presentes... Pobre da criança que se distrai com os agrados do monstrengo: quando menos espera, o feioso dá o bote e some com ela pra sempre.



Mão de Cabelo

Imagine um fantasma altíssimo, vestido de lençol branco e com um cabelão.

Imaginou? Pois, então, assim é o Mão de Cabelo. No entanto, o detalhe mais curioso eu ainda não contei. Essa assombração das madrugadas tem as duas mãos feitas de mechas de cabelo! E sabe pra quê? Pra descobrir criança que faz xixi na cama. Ele passa suas mãos de cabelo na cama da criança, se estiver molhada, faz com que ela tenha pesadelos de arrepiar. Mas, olhe, existe uma maneira de espantar o cabeludão: é só dizer que vai chamar um tal de Barbeiro Tesourão. O Mão de Cabelo se pela de medo da tesoura dele...





Homem do Saco

O Homem do Saco deve ter um coração de pedra. Aliás, de pedregulho! É tão malvado, mas tão malvado... Sabe o que ele faz? Anda sempre pelas ruas com um saco de estopa dependurado nas costas. Quando acha uma criança malcomportada, joga o menino ou a menina dentro do saco, dá um nó bem forte e, rindo, vai embora. A coitada da criança pode chorar, gritar, espernear, implorar pra sair, que não tem jeito. O malvado é terrível mesmo!

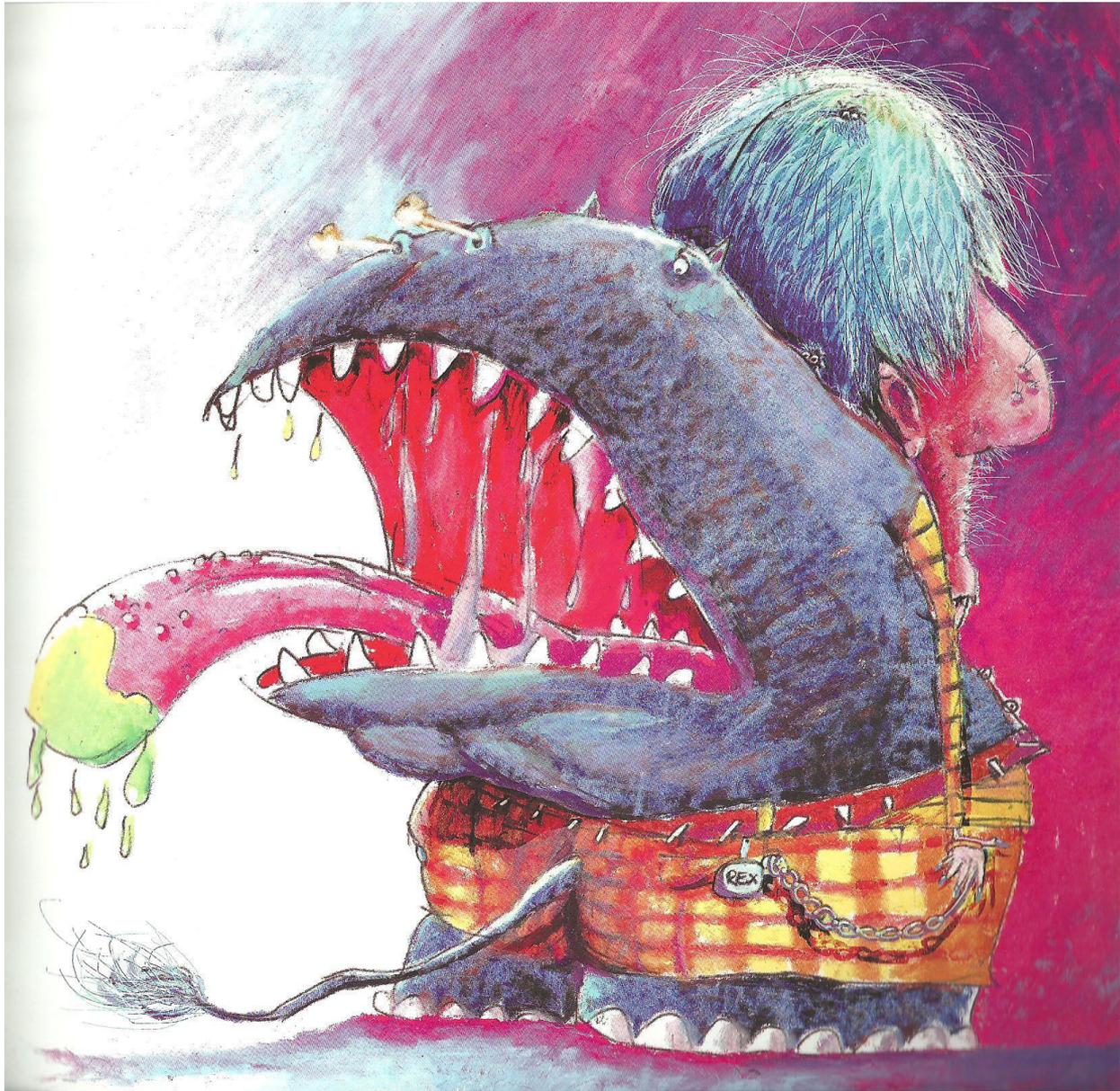




Quibungo

Esse é de morrer de medo! Meio homem, meio animal, tem uma cabeça gigantesca e uma bocarra no meio das costas. Cada vez que ele abaixa ou levanta a cabeça, a bocarra abre e fecha, abre e fecha, abre e fecha... O bicho parece que vive com fome! E o pior: está sempre à procura de crianças mal-educadas. É o seu prato predileto. Cruz-credo! Quando encontra um mal-educadinho ou um mal-educadão, não perde tempo, não: abre a bocarra e o engole de uma só vez, sem dó e sem perdão.





Bicho-Papão

Aparece nas cantigas de ninar e é feio de matar. Também é conhecido como Tutu do Mato, Tutu Zambeta e Tutu Marambá.

Uns dizem que ele é verde e tem cabelo arrepiado. Outros juram que é dentuço e tem chifre de diabo. Tem gente até que aposta que o Papão solta fogo pelos olhos e tem língua de dragão! Mas numa coisa todo mundo concorda: ele adora subir em telhado e não deixa ninguém dormir sossegado. Quem vê o danado, fica realmente assombrado.





Chibamba

Tem cara de porco, nariz de porco, ronca como porco, mas não é porco. O nome desse monstrengo esquisito é Chibamba. Surge sempre enrolado em folhas de bananeira e adora assustar criança manhosa. Sabe aquelas birras intermináveis que muitas crianças fazem? "Eu quero! Eu quero! Eu quero! Eu queeeero!" Então... É nessas horas que o monstrengo aparece. Ele chega dançando, girando, rodopiando... Subitamente, solta seu ronco de porco velho, e a criança, se não desmaia de susto, pelo menos para com a manha na hora.





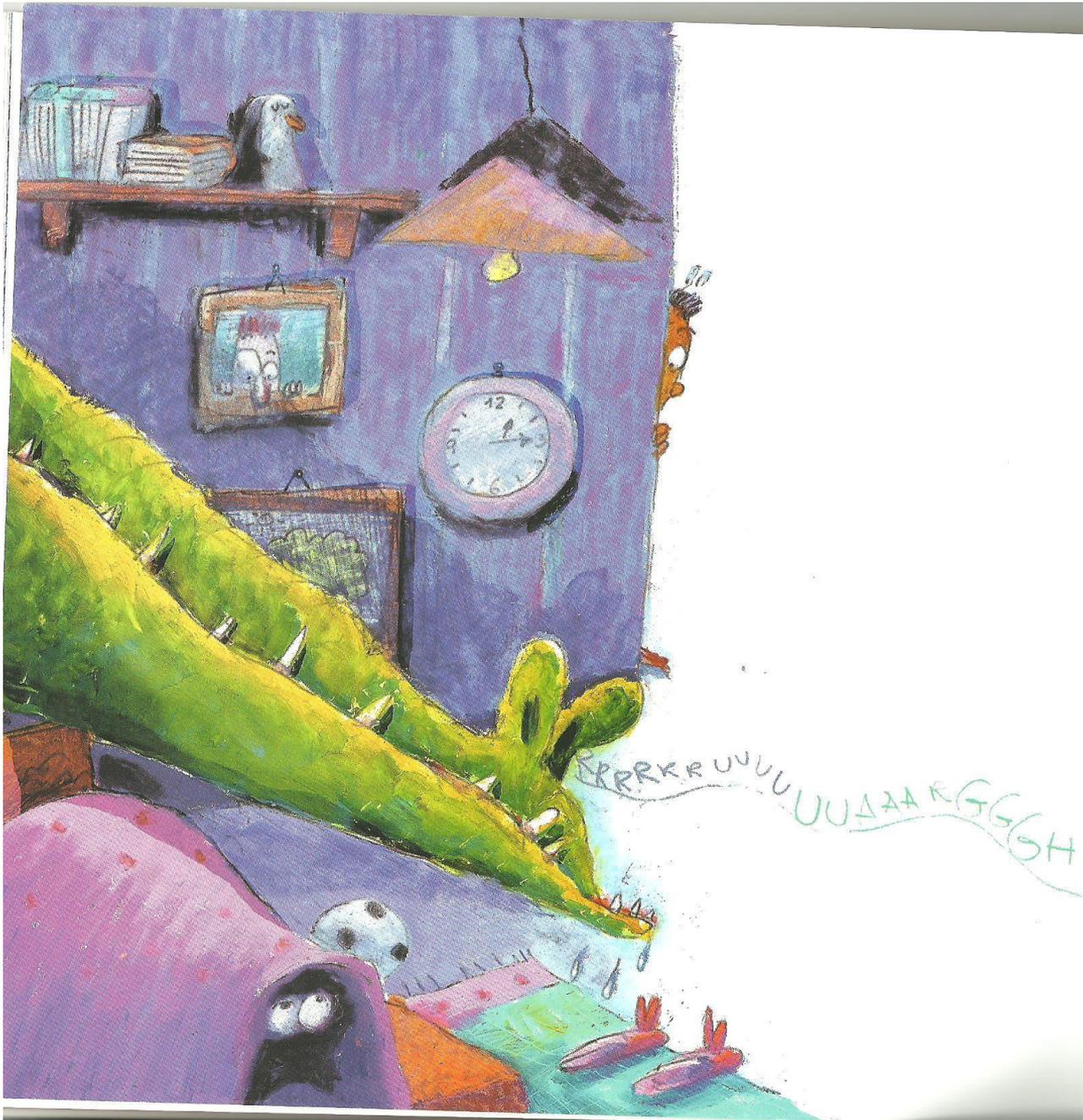
EMEB DR. LIBERATO
SALZANO VIEIRA DA CUNHA
BIBLIOTECA

Cuca

Quem nunca ouviu falar na Cuca? Bruxa velha, corcunda, que tem cara de jacaré; vive escondida nas florestas escuras e só dorme de sete em sete anos! O engraçado é que o negócio dessa monstrenha é justamente assustar criança que também não gosta muito de dormir. Toda noite é a mesma coisa: ela desponta com seus grandes olhos arregalados e faz a pior das caretas. Se a criança fechar logo os olhos, a criatura vai embora soltando uma sonora gargalhada, caso contrário...

HGHARGHRRHAR

HGH

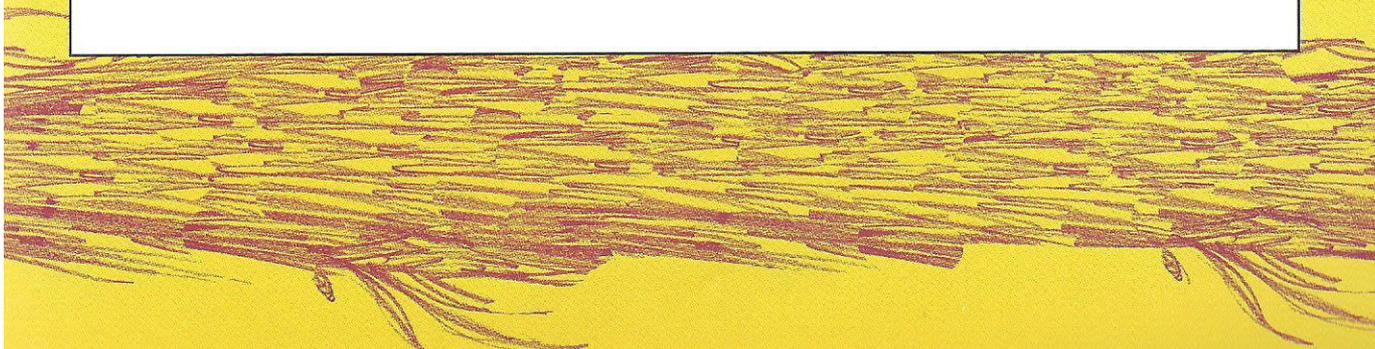


Bicho-papão pra gente grande



Meu pai tem coleção de moedas. Meu irmão tem coleção de car-
rinhos. Minha prima tem coleção de velas de aniversário.
Agora, sabe qual é a coleção da minha mãe? Bichos-papões! E a coleção
é grande, viu?! Basta eu aprontar alguma que ela diz que vai chamar um
dos seus monstros. Se eu não quero dormir, ela chama a Cuca; se eu
quero ir sozinha pra rua, ela diz que o Homem do Saco vai me pegar; se
eu faço a maior manha, porque quero cachorro-quente antes do jantar,
ela ataca de Chibamba. E por aí vai. Um dia eu fiquei tão irada com aque-
les monstros que resolvi criar minha própria coleção de bichos-
papões: só pra assustar gente grande. Isso mesmo! Sabe aquelas coisas
que os pais obrigam as crianças a fazer e que as crianças odeiam, como
xixi antes de dormir e desembaraçar o cabelo na hora da novela? Pois
então, agora toda vez que isso acontece lá em casa eu também chamo
meus bichos-papões. Tem cada um de arrepiar.

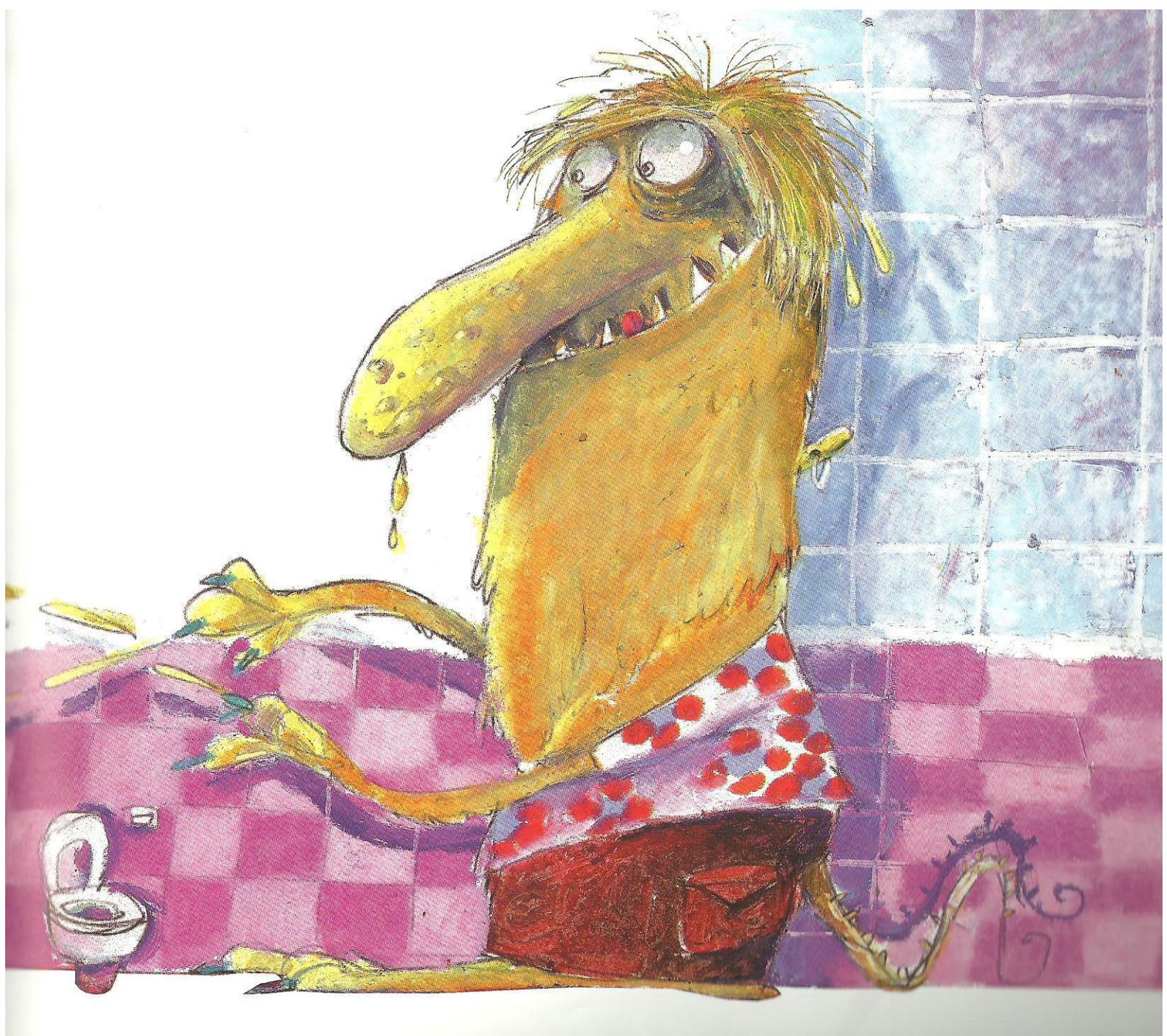
Você não quer dar uma olhadinha? Quem sabe um dia você não
precisa chamar um deles?



Xicama

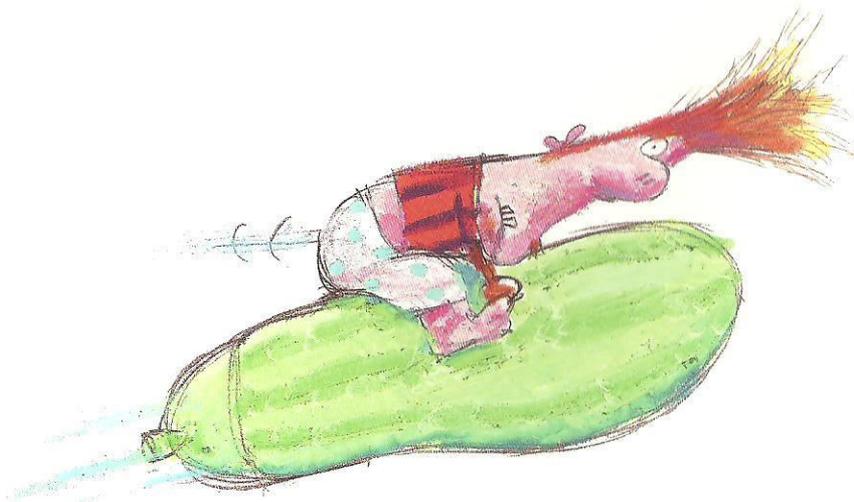
Xicama é um monstro muito útil. Serve pra apavorar a minha mãe quando ela teima que eu tenho de fazer xixi antes de dormir. Ele não aparece sempre. Só nas noites em que eu estou com muiiiiiiiito sono. Ele é assim: olhos cor de xixi, cabelos com mechas de xixi, nariz pingando xixi e unhas que lançam raios de xixi por todo chão do banheiro! Eca! O Xicama é o maior dos fedorentos. Quando ele surge é batata! Minha mãe esquece de mandar pro banheiro e me leva logo pra cama. Ela morre de medo dos seus super-raios xixilentos! Há há há há há!





Mão de Sopa

O Mão de Sopa é um monstro com corpo de menino, cara de gente grande, cabelo arrepiado e mãos em forma de colher de sopa. Ele chega sempre que a minha mãe fica me obrigando a raspar aquele insuportável prato de sopa de legumes. De pé em cima da mesa, ele faz uma careta horripilante, cheia de legumes saltando pelos olhos, dá um grito ensurdecedor, afasta o prato de sopa da minha frente e depois desaparece montado numa abobrinha voadora. Minha mãe fica tão assombrada que até desiste de me fazer comer tudo.





Nó de Escova

Quem tem cabelo que embarça à toa como o meu vai entender por que eu adoro tanto o Nó de Escova. Ele aparece naqueles dias em que a minha mãe teima em tirar todos os nós do meu cabelo. Eu grito, peço pra ela parar, e ela não para! É aí que acontece: o monstrengo pula de dentro da escova que está na mão dela e começa a soprar e a bufar, com muito mais força que o lobo mau. É uma cena incrível! O cabelo da mamãe começa a se eriçar. Mexe pra um lado, vira pro outro, se sacode todo, estica e amassa, dá 589 nós e acaba ficando todinho embarçado. Minha mãe, coitada, fica tão desesperada que esquece o meu cabelo e corre pra cuidar do seu.





Castevê

Quando a minha mãe me deixa de castigo sem ver televisão, eu apelo pro Castevê. Com uma cara de 29 polegadas, nariz de tomada, cabelo de antena parabólica e uma voz superpossante, o Castevê enlouquece a minha mãe. Chega num volume muito alto, gritando no ouvido dela: POR QUE VOCÊ NÃO DEIXA A MENINA VER TELEVISÃO? POR QUE VOCÊ NÃO DEIXA A MENINA VER TELEVISÃO? POR QUE VOCÊ NÃO DEIXA A MENINA VER TELEVISÃO? POR QUE VOCÊ NÃO DEIXA A MENINA VER TELEVISÃO? POR QUE VOCÊ NÃO DEIXA A MENINA VER TELEVISÃO?

O som vai aumentando, aumentando, aumentando, aumentando, até que Puff!, minha mãe desmaia.



Senhor da Meia-Noite

Não sei por que a minha mãe tem mania de dizer que criança deve dormir cedo. Coisa mais chata! Foi por isso que eu criei o super-hiper-mega-ultra-Senhor da Meia-Noite.

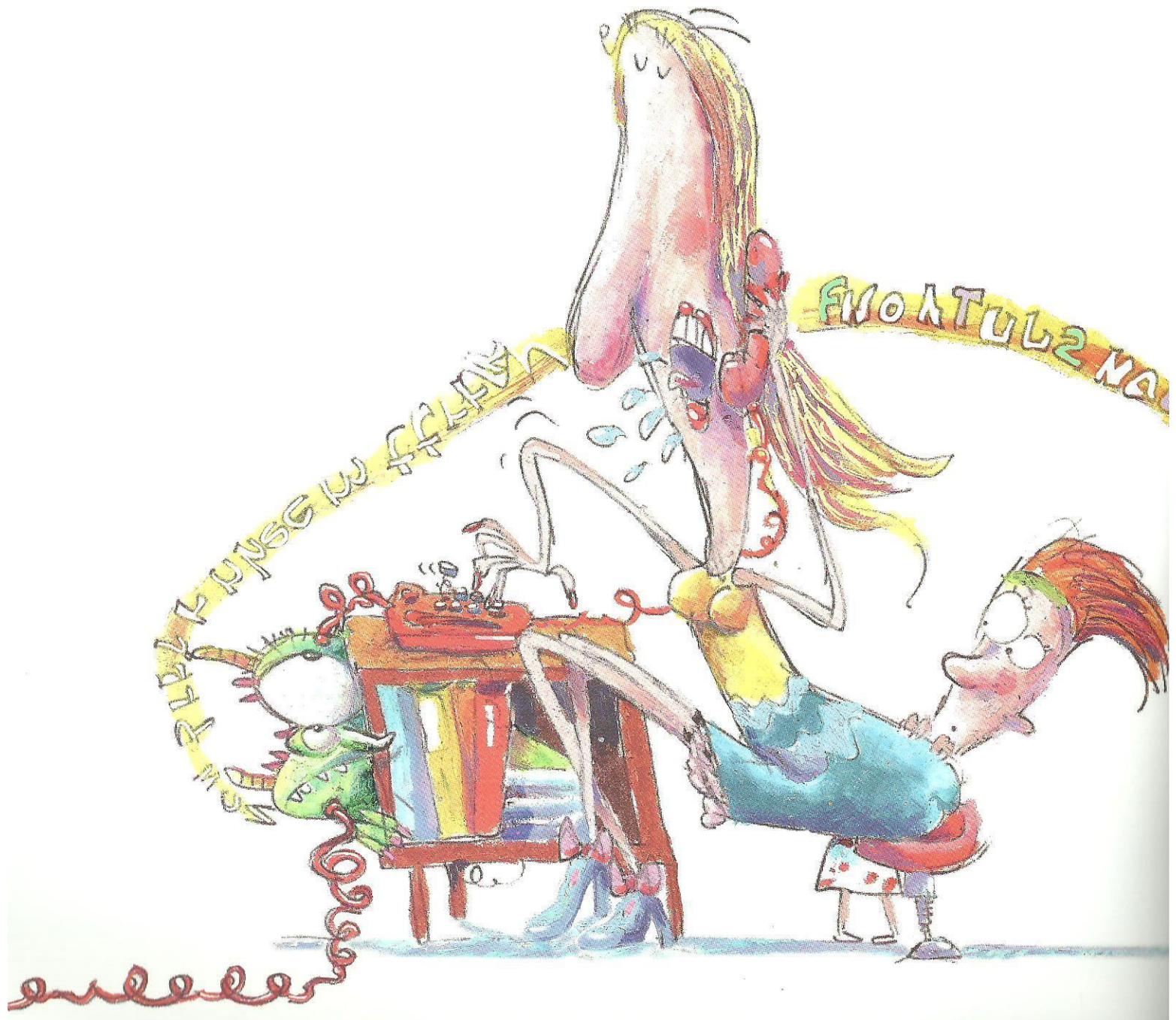
Sua especialidade é assustar a minha mãe quando ela cisma que eu tenho de ir dormir antes da meia-noite. Corpo de cobertor, cara de travesseiro e olhos de relógio digital, esse monstrengo entra voando pela janela, faz uma careta super-hiper-mega-ultra-horrorosa pra minha mãe, tira a minha coberta e me leva de novo pra brincar na sala. Minha mãe nem ousa reclamar. Ela sabe que o Senhor da Meia-Noite é capaz de fazer coisas super-hiper-mega-ultraterríveis...



Monstrengofone

Minha mãe a-d-o-r-a falar no telefone: patati, patatá, patati, patatá, patati, patatá. As conversas dela parecem até que não têm fim! É por isso que, quando quero a sua atenção, chamo logo o Monstrengofone: "Alô! alô! chamada local urgentíssima!" O Monstrengofone mora dentro do fio do telefone. Ele ouve a minha voz e começa a se arrastar lá por dentro, fazendo um barulho danado – zum brrrr nheem trrrr ssssss crrrr trummm tatumtatátátápapralacatamtibrsgrumfleotuapcmbberrrt. Minha mãe faz uma cara de quem não está entendendo nada. Mexe no fio, sacode o telefone, mas o ruído não para. De repente o Monstrengofone salta de dentro do fone gritando sempre igual: tuuuuuuummmmmmm... Minha mãe, com os olhos esbugalhados, só tem forças pra dizer: "Ué, a ligação caiu."



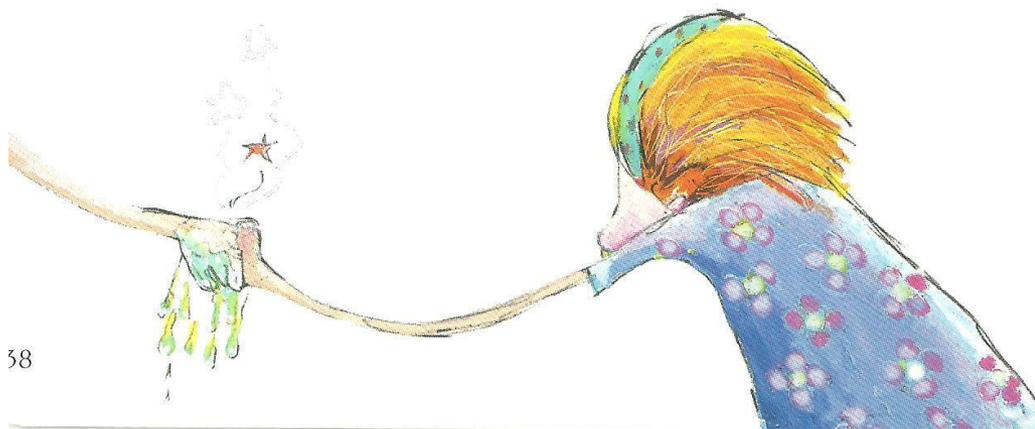


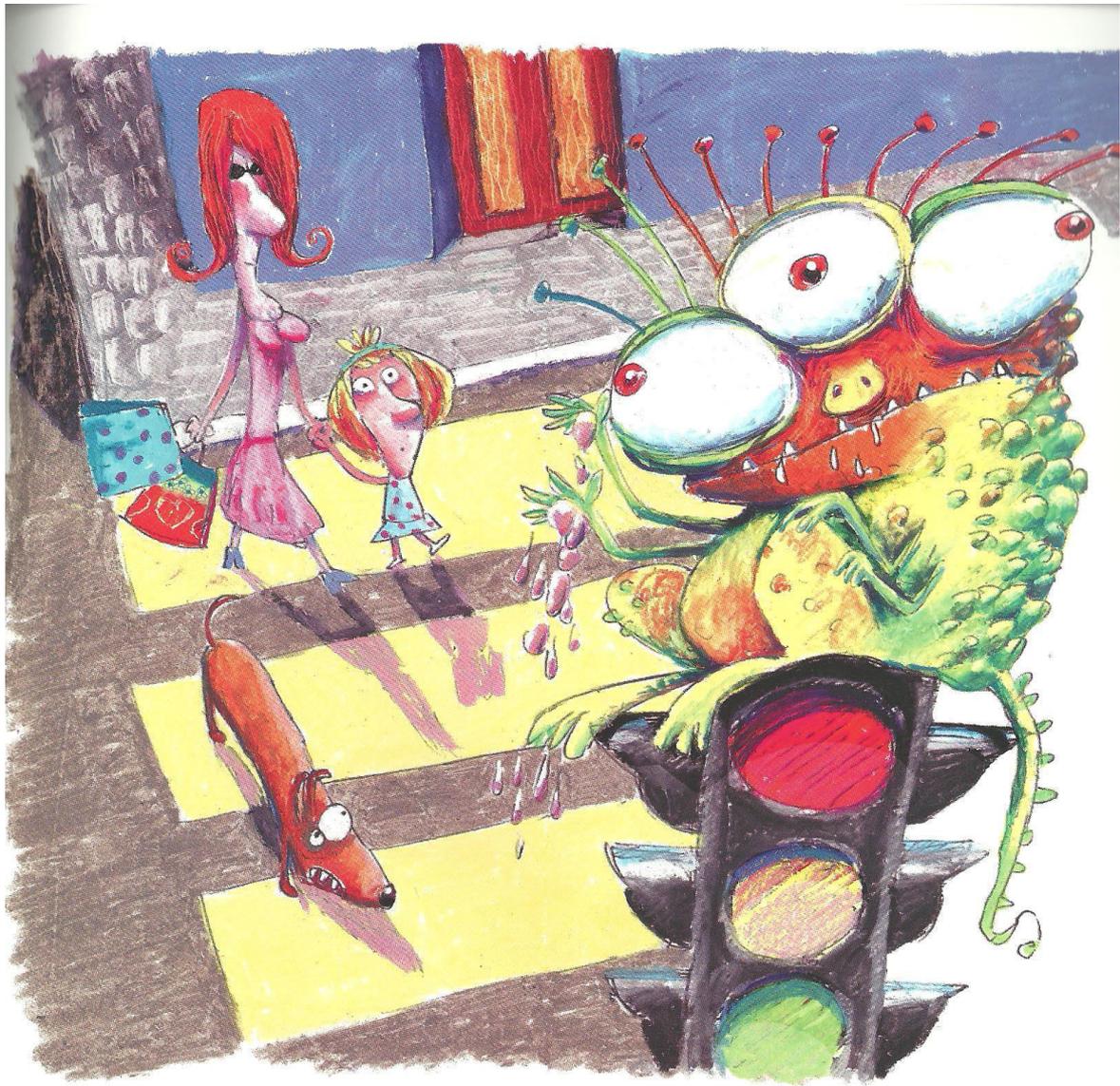
Mão-Babada

O Mão-Babada tem dez antenas na cabeça, três olhos esbugalhados e cinco mãos cheias de baba.

Ele aparece nas horas em que a minha mãe me dá a mão pra atravessar a rua. Sabe, ela só consegue atravessar a rua esmagando a minha mão! Eu digo: "Ai, mãe, tá doendo!", mas ela não me ouve. Foi por isso que eu tive de inventar o Mão-Babada. Com seus três olhos esbugalhados e suas dez antenas na cabeça, fica fácil pra ele localizar a posição exata da minha mão quase esmagada. Rápido como um raio, o monstro aparece sentado no sinal de trânsito e de lá atira, diretamente na mão da minha mãe, mais de mil gotas de sua baba nojenta: Chiiiiiiiiiiii! Arg! Eca! Blorg! Até eu fico com vontade de vomitar.

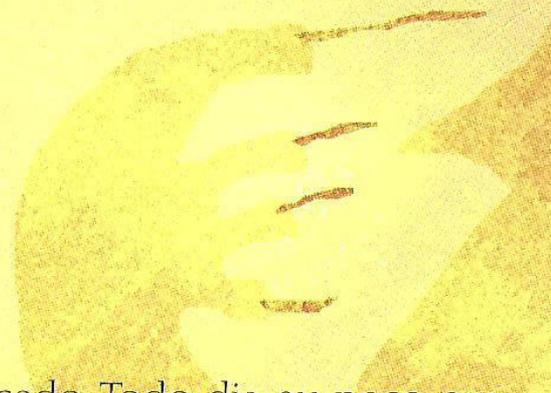
Mas vale a pena: minha mãe afrouxa a mão no ato.





Sono-Papão

Minha mãe é especialista em me acordar cedo. Todo dia eu peço pra dormir mais um pouquinho, mas ela nunca deixa. Foi por isso que eu inventei o Sono-Papão. Ele é um monstro invisível que mora embaixo da minha cama. Quando a minha mãe chega pra me acordar, às sete horas da matina, eu não tenho outro jeito senão apelar pra ele. O Sono-Papão sai do seu esconderijo de mansinho. De repente, quando mamãe menos espera, ele ganha a forma de fantasma com lençol branco, olheiras profundas e bafo quente, e bota ela pra correr do meu quarto. Eu só ouço ele fazendo: "BUUUUUUU!", e ela gritando: "SOCOOOOORRO!" O que acontece depois eu nunca vejo porque, rapidinho, pego no sono de novo.





Sabe qual é a coleção da minha mãe?
Bichos-Papões! E a coleção é grande, viu?!
Basta eu aprontar alguma que ela diz que
vai chamar um dos seus monstrinhos. Um dia
eu fiquei com tanta raiva daqueles monstrenhos
que resolvi criar minha própria coleção de bi-
chos-papões.

Você não quer dar uma olhadinha? Quem
sabe um dia você não precisa chamar um deles?

